



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025

DOSSIÊ PARA A EDIÇÃO CRÍTICA DO ROMANCE FRUTO DO MATO

Renata dos Santos Oliveira¹; Patrício Nunes Barreiros²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

rsantosoliveir15@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patricio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Afrânio Peixoto; Fruta do Mato; Dossiê.

INTRODUÇÃO

O conceito de *dossiê*, quando abordado sob uma perspectiva filológica e crítica, refere-se à constituição de um corpus documental heterogêneo — composto por manuscritos, datiloscritos, provas tipográficas, correspondências, registros editoriais, recortes de imprensa, paratextos, anotações marginais e outros materiais correlatos — cuja articulação permite o mapeamento dos modos de produção, circulação e recepção de uma obra literária. Esses documentos, embora distintos em natureza, função e materialidade, estabelecem entre si relações de interdependência que não se organizam de modo linear ou hierárquico, mas antes constituem uma rede rizomática de conexões textuais e históricas. Essa rede, ao ser analisada criticamente, possibilita a reconstituição do percurso textual em suas múltiplas camadas temporais, iluminando tanto os gestos criativos do autor quanto as mediações editoriais, institucionais e interpretativas que moldam a obra ao longo de sua existência.

Nesse contexto, o dossiê assume um papel metodológico central nas pesquisas voltadas à elaboração de edições críticas de textos vinculados a acervos de autor — prática que se insere no escopo da chamada *filologia de acervos*. Tal abordagem visa articular os procedimentos da crítica textual tradicional com os estudos de arquivo, considerando a materialidade dos documentos como uma instância produtora de sentido e como testemunho dos deslocamentos e transformações do texto em sua história. A constituição do dossiê, nesse sentido, desempenha uma função análoga à *recensio* da tradição filológica: trata-se de reunir, descrever, ordenar e analisar criticamente os documentos que integram o universo da obra, com vistas à reconstrução de sua gênese e de suas variantes de circulação.

Essa metodologia vem sendo empregada pela equipe responsável pela edição crítica da obra de Afrânio Peixoto, com especial atenção ao romance *Fruta do Mato*. A partir do exame de seu acervo, busca-se compreender os processos de elaboração textual, as intervenções

editoriais e as formas de recepção crítica que envolveram a obra, com foco nos elementos prototextuais e paratextuais que marcam as distintas fases de sua constituição. O dossiê, assim, não apenas fornece a base empírica para a edição crítica, mas também se configura como instrumento heurístico para a investigação da literatura como prática histórica, material e institucionalmente situada.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho foi desenvolvida originalmente a partir das pesquisas realizadas em torno do acervo do escritor Eulálio Motta, objeto de investigação sistemática por uma equipe de pesquisadores ao longo de mais de duas décadas. No âmbito desses estudos, consolidaram-se procedimentos específicos para o tratamento, análise e edição de documentos oriundos de arquivos de escritor, os quais foram adaptados e aplicados à presente pesquisa sobre o acervo de Afrânio Peixoto.

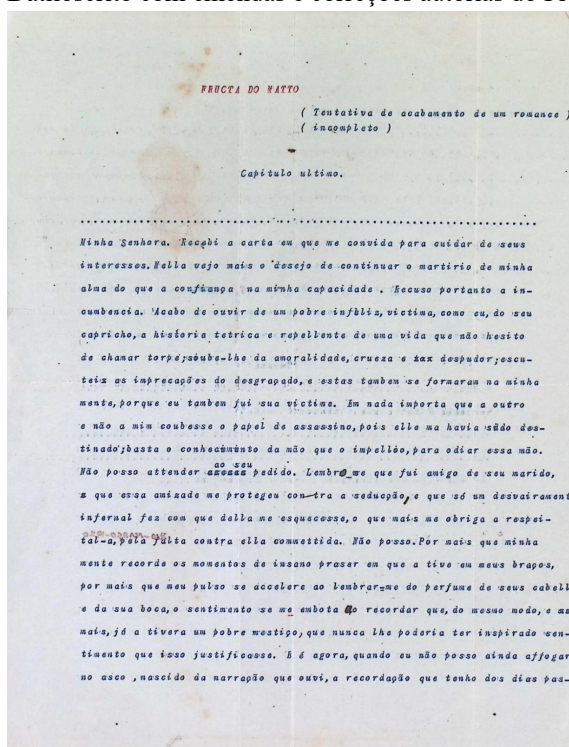
A primeira etapa consistiu na realização de uma oficina técnica voltada à higienização e ao restauro dos documentos, assegurando sua preservação material e condições adequadas de manuseio. Considerando que a elaboração do dossiê exigiu o contato direto com os documentos originais do acervo, foi necessário preparar os pesquisadores por meio de treinamento técnico específico. Esse preparo visou à manipulação segura dos materiais, muitos deles em estado frágil ou instável, e garantiu tanto a integridade física dos documentos quanto a precisão na descrição e análise de seu conteúdo. Além da leitura crítica dos textos, o trabalho exigiu o exame detalhado da materialidade documental — tipo de suporte, marcas gráficas, intervenções manuscritas, estado de conservação e demais aspectos codicológicos e paleográficos relevantes à abordagem filológica.

A partir da manipulação direta dos materiais, iniciou-se a construção do dossiê referente ao romance *Fruta do Mato*, com a seleção e organização de cartas, manuscritos, recortes de imprensa e outros documentos que apresentassem referências diretas ou indiretas à obra. Paralelamente ao processo de triagem, os documentos foram analisados discursivamente, com atenção aos contextos históricos evocados, às redes de interlocução envolvidas e aos saberes extratextuais que pudessem contribuir para a reconstituição crítica da trajetória do romance. Com base nesse levantamento, elaborou-se um formulário descritivo contendo informações como: resumo do conteúdo, datação, localização no acervo e relação com a obra em estudo. A pesquisa foi fundamentada em uma base teórica sólida, ancorada nos estudos da crítica genética e da edição crítica de acervo, permitindo a construção de um repertório metodológico robusto que fundamenta tanto os resultados apresentados neste trabalho quanto as etapas subsequentes da edição filológica de *Fruta do Mato*.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A construção do dossiê e sua análise permitiram identificar um conjunto significativo de materiais relacionados ao romance *Fruta do Mato*, totalizando 25 documentos. Entre esses, destacam-se cartas trocadas entre o autor e seus editores, fragmentos datiloscritos do romance, recortes de jornais e anotações pessoais que fazem referência direta à obra. Esses materiais foram devidamente organizados em formulários descritivos, conforme os procedimentos metodológicos apresentados na seção anterior.

Figura 1: Datiloscrito com emendas e correções autorias do *Fruta do Mato*



Fonte: Acervo de Afrânio Peixoto

A construção do dossiê e sua análise permitiram identificar um conjunto substancial de materiais relacionados ao romance *Fruta do Mato*, totalizando 25 documentos de naturezas diversas. Esse corpus documental revela aspectos significativos do processo de produção, circulação e recepção da obra, oferecendo uma leitura contextualizada de sua trajetória histórica. Destaca-se, entre os itens reunidos, um caderno contendo cerca de noventa recortes de jornais e outros registros, compondo uma expressiva fortuna crítica do romance.

Além desse caderno, foram localizados e organizados: cartas trocadas entre o autor e editoras, fragmentos manuscritos e datiloscritos do romance, recortes de imprensa, capas de livros com dedicatórias, separatas, folders promocionais e outros documentos pessoais. Todos os itens foram sistematizados em formulários descritivos, segundo os critérios metodológicos delineados na seção anterior, visando à catalogação rigorosa e à análise integrada dos dados. Abaixo, apresenta-se a tipologia documental identificada:

Quadro 1: Síntese do Dossiê

Tipo de Documento	Quantidade	Descrição
Recortes de jornais	4	Críticas ao romance e notícias sobre o autor
Manuscritos do romance	6	Listagens e cartões com frases atribuídas ao autor
Cartas	6	Correspondência com amigos e editoras com menções ao romance
Capas de livros	2	Capa com dedicatória e lista de obras com breves descrições
Folder promocional	1	Informativo com apresentação das obras e descrições
Caderno de recortes	1	Contém cerca de 90 recortes com a fortuna crítica de <i>Fruta do Mato</i>
Livros (separatas)	2	Separatas relacionadas à obra
Outros documentos	3	Incluem cartão postal e folhas soltas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa ampliaram significativamente o volume e a diversidade de dados disponíveis não apenas sobre Afrânio Peixoto e seu processo criativo, mas sobretudo sobre a trajetória editorial, a fortuna crítica e a recepção do romance *Fruta do Mato*. A constituição do dossiê documental, ancorada em uma metodologia filológica voltada para acervos de autor, revelou-se fundamental para a compreensão contextualizada da obra, permitindo a reconstrução de seu percurso textual e de sua inserção no campo literário de sua época.

Esse avanço representa uma etapa decisiva na preparação de uma futura edição crítica do romance, ao fornecer subsídios empíricos e teóricos indispensáveis à identificação de variantes, intervenções editoriais e camadas de significação muitas vezes invisibilizadas pelas edições correntes. Além disso, os documentos reunidos e analisados abrem caminho para novas abordagens interpretativas, tanto no plano da crítica literária quanto no âmbito da história do livro e da leitura.

Do ponto de vista pedagógico, a sistematização desse material oferece instrumentos concretos para o ensino da literatura brasileira, permitindo que estudantes e professores tenham acesso não apenas ao texto final da obra, mas também aos vestígios de seu processo de elaboração e recepção. A pesquisa, assim, reafirma o valor da filologia de acervos como campo metodológico e epistemológico fértil, capaz de articular rigor crítico, sensibilidade arquivística e atenção histórica na reavaliação do patrimônio literário nacional.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Patrício Nunes. Eulálio Motta: um panfletário no sertão da Bahia. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 67, São Paulo, p. 57-80, 2017.
- BARREIROS, Patrício Nunes. Itinerários do modernismo baiano: Sosígenes Costa, Bráulio de Abreu, Eulálio Motta e Eurico Alves. In: SILVA, Andréa do Nascimento Mascarenhas. (Org.). *Escuta de conchas: literaturas baianas*. Salvador: EDUNEB, 2016. p. 115-146.
- BARREIROS, Patrício Nunes. O acervo do escritor e seu itinerário (auto)biográfico. *Todas as Letras (Makenzie)*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 235-250, 2016.
- BARREIROS, Patrício Nunes. *O Pasquineiro da Roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.
- BARREIROS, Patrício Nunes. Os panfletos de Eulálio Motta e o seu diálogo com o dossiê arquivístico. In: SILVA, José Pereira da. *Crítica textual e edição de textos: teoria e prática*. Curitiba: Appris, 2012b.
- BARREIROS, Patrício Nunes. Por uma crítica textual made in Bahia. In: BORGES, Rosa. et al. *Edição do texto teatral na contemporaneidade: metodologias e críticas*. Salvador: Memória e Arte, 2021.
- BIASI, Pierre-Marc de. *A genética dos textos*. Tradução de Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- BORGES, Jorge Luis. *A Biblioteca de Babel*. In: BORGES, Jorge Luis. *Ficções*. Tradução de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [1944]. p. 69-79.
- BORGES, Rosa. Estudos crítico-filológicos: teorias e práticas editoriais. *Cadernos do CNLF*, Rio de Janeiro, volume 22, número 3, 2018, p. 494-502.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *Mil platôs-Capitalismo e Esquizofrenia*. Volume 1. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Os poderes da filologia, dinâmica de conhecimento textual*. Tradução de Greicy Pinto Bellin e Cláudia Regina Camargo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021. 11
- MCKENZIE, D. F. *Bibliografía y sociología de los textos*. Tradução de Fernando Bouza. Madrid: Akal, 2005 [1986].
- PEIXOTO, Júlio Afrânio. *Fruto do Mato*. 7. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944.